



PERCEPÇÃO DE MULHERES UNIVERSITÁRIAS REFERENTE AO ONLINE DATING

Michele Alves Figueira Ferraz¹, Camila Cortellete Pereira Da Silva², Catherine Menegaldi Silva³

¹ Acadêmica do Curso de Psicologia, Universidade Cesumar - UNICESUMAR, Campus Maringá-PR. Bolsista PIBIC¹²/ICETI- UniCesumar. michele.ferraz12382@gmail.com

² Coorientadora, Docente do Curso de Psicologia, UNICESUMAR. camilacortellete@hotmail.com

³ Orientadora, Docente do Curso de Psicologia, UNICESUMAR. catherine.silva@unicesumar.edu.br

RESUMO

O uso da tecnologia tornou-se essencial no dia a dia das pessoas, permitindo diariamente a criação de novos espaços para as pessoas socializarem e aumentar a conexão entre as pessoas. Além disso, verifica-se que primeiros encontros também acompanham esses avanços tecnológicos, no qual identifica-se um aumento da utilização de sites e aplicativos de encontros para a construção de novos relacionamentos amorosos. Assim, os *Online Datings* se configuram como um conjunto de meios de comunicação digitais com o intuito de facilitar o encontro entre pessoas ou a formação de relacionamentos. Apesar de crescentes, destaca-se que esses ambientes virtuais passaram a ser usado como uma ferramenta de práticas de discriminação, violência, concedendo oportunidade de humilhar e agredir o outro. Nesse sentido, percebe-se o aumento nos casos de assédio e experiências negativas vivenciados por mulheres em sites e aplicativos de relacionamentos, tornando-as vulneráveis e expostas a diversas violências. Diante disso, esse estudo tem como objetivo de verificar a percepção das mulheres referente ao *online dating*, bem como caracterizar os cuidados utilizados por elas para identificar sinais e comportamentos que são violentos. Trata-se de um estudo misto, de abordagem exploratória, que será realizado com participantes do sexo feminino matriculadas em uma Instituição de Ensino Superior da cidade Maringá-Paraná. A coleta de dados se dará por meio do compartilhamento de um questionário online (*GoogleForms*), que será divulgado durante o mês Outubro, de forma online através de *link* nos grupos de *WhatsApp* das turmas, via *Instagram* nas páginas direcionada aos alunos da IES, como perfil de atléticas e ligas acadêmicas e por meio de QR CODE que ficará disponível espalhados na Instituição. O questionário será composto por três partes, as questões iniciais serão para coletar dados sociodemográficos e contato das participantes. Posteriormente, terá a segunda parte que abordará perguntas sobre os cuidados e identificação de violência em primeiros encontros, relacionamentos abusivos, relacionamentos cibernéticos e violência contra a mulher. Ao finalizar o questionário, disponibilizar-se-á na terceira parte uma mensagem de convite as universitárias para elas participarem dos grupos de intervenções, do qual será proposto discussões sobre os temas relacionados a pesquisa. Com esses estudos, espera-se auxiliar as universitárias na identificação de possíveis comportamentos e práticas violentas e de abuso em *Online Dating* que acontecem de forma normalizada, mas que quando identificada, pode ajudar a evitar o ingresso em relacionamentos conturbados, encorajar as denúncias e apresentar formas de buscar ajuda em situações de violência, além de alertar sobre os riscos de relacionamentos cibernéticos e os impactos na qualidade de vida e saúde mental da mulher.

PALAVRAS-CHAVE: Violência no namoro; Violência contra a mulher; Relacionamento cibernético; Dating; Sexting; Prevenção.